

O COIO

REDATOR-CHEFE: MILTON

COLLABORADORES: DIVERSOS

ANNO I

FLORIANOPOLIS

25 DE AGOSTO

NUM. 1

ASSIGNATURA

Semestre	2\$000
Mez	\$500
Numero avulso.	\$100

Para o interior mas 100 para o porte.

Toda correspondencia destinada a este jornal, deve ser remetida para o Largo General Osorio n. 2.

«O COIO»

O novo e menino jornal que hoje surge à luz não é só uma escola de arte, por não faltar a competência precisa, porém, ainda que em linguagem pública, promete distrair os sensíblos leitores com críticas leves e agradáveis.

O nosso princípio, não é somente criticar, é também abrir uma propensa escola, onde os nossos amigos e leitores poderão submeter a apreciação do publico, os seus primeiros trabalhos.

Az colunas deste jornal, estarão sempre à disposição dos respectivos assignantes que assim serão considerados todos aqueles que não devolverem o primeiro numero.

«O Coio» espera pois, o valioso concurso dos seus distintos leitores para o fim a que se propõe.

VAGANDO

Eram 10 horas. A lua estendia sobre a terra o seu riquíssimo manto de prata e a brisa soprava levemente balançando a um compassado vaevem, os frujados chics que ornavam as janelas e espalhando pelo espaço o doce perfume das flores.

Decidi-me a passear e como achasse um pouco monotonô andar só, convidei o meu amigo Marquezi, e assim juntos, saímos trocando algumas phrases inspiradas por Diana.

Como andasssemos pesquisando alguma reportagem, estacamos a uma esquina e dali pedermos observar um casalito de pombos que, em amaricados anilhas, esqueciam-se que a lua enverginhada apontava com um scintilante rajo as secas que ali se estavam passando.

Para obter mais melhor aquela fita Pathé, nós ocultamos um pouco e quando entramos «cicinhas», que o meninig e companheiro não as pode aturar sem apertar o bengala, tio estupefacto ficou.

E o tñhor de tudo, foi a brisa trouxe de leve um prolongado «Diz» pronunciado pela encantadora Diana, segundo por algumas galávias do galante linguistis, das quais só podiam ouvir um compasso e choro: «Diz, diz, que sim!»

Ahi a nossa reportagem foi interrompida pelos inimigos das arvores que impellidas pelo vento sul, que começava a soprar, agitavam-se fortemente.

Milton

—o—

CINEMATOGRAPIANDO

Podemos pegar uma collarida fita, da rua do Vigario, na qual se vê um galante e terminar a conversa com a sua ella, tocando... flauta.

Pegamos também algumas fita das ruas General Bittencourt, Figueira, Largo Treze de Maio e 16 de Abril, as quais estão sendo retocadas para o proximo numero.

O COLO

NALOUSA DE MINHA FILHA

JOSEPHINA

Dorme minha prezada filhinha,
Foi, à 18 de Outubro de 1905, que na mais
tenra idade procuraste as regiões celestes.

Um anno e sete meses, apenas passaste n'este
mundo de falsa apparencia, deixando o teu
pobre pae mergulhado na mais profunda dôr.

Não quizeste acompanhar-me n'esta vida de
sofrimentos, e enquanto do infinito lembras-te
suave e tristemente da tua passagem pela ter-
ra, o teu pae, saudoso e melancolico, chora co-
piosamente a tua ausencia.

Nesta lage triste e sombria, onde repousam
os teus restos, derramo uma lagrima eterna e
dou-te ainda um adeus.

Dorme minha querida filhinha. A teus !

Manoel Cavalcante dos Santos
Florianopolis 25-8-1912

o -

O ORVALHO

As gottas d'orvalho das campinas
bem crystallina,
De Deus, são lagrimas sagradas
e derramadas.

Essas aureas gottinhas que canto
é o pranto
Q'uelle derrama, E' Deus que chora
pela auróra.

São lagrimas que redimem os peccados
dos desgraçados
Onde os martyrios dormem no coração,
é o perdão !

E no concavo das petalas de rosas
bem adorosas
Elias se aminham, dando então a vida
a estação florida.

Recebe-as tambem o lyrio perfumoso
e garboso
Em seu calice cujos segredos são só seus
as lagrimas de Deus.

K. C. T.

VOLUPIA

Ao pessoal do spinho,

O beijo d'uma mulher garbosa
bem nervosa
Dado com vontade e devorado
é um achado...

O beijo ligeiro mas com fervor
e sem temor
Tão bem é bom e beni appetitoso
é até choroso

Beijar, a todas as mulheres emfim
é meu fim
Hei de beijal-as a todas sem excepção
e com paixão

Hei de beijal-as tanto tanto, tanto
que será um encanto
E meus labios n'essa aancia de beijar
Ha de se finar.

—§—

PENSAMENTOS

A mulher assemelha-se ao catavento.
Em quanto este muda constantemente de di-
recção de acordo com o vento, a mulher mu-
da sempre de amores, conforme a posição do
homem.

O homem para tornar-se um aventureiro
deverá, em primeiro lugar, esquecer-se de que
existe a mulher.

Milton

§ -



Porque, quando vai à loja
Certa moça, um seraphim;
Para ver o seu cojó
Dá tres voltas no jardim ?

E morena, lábios rubros,
Tem andar bem apressado,
Usa capa hespaniola
E sapato amarrellado.

O COIO

O BEIJO E VAGA

Nem sempre a preguiçosa
e vagarosa
Oscula a praia com carícia
e com delicia

E' que o brigue que corre com o vento
n'um momento
Faz parar e n'um instante retroceder
e desaparecer

■ a vaga assim tão importunada
é condemnada
A meiga e branca praia não beijar
e não voltar

Assim tambem por um capricho mero
eu tambem quero
Alcançar de alguém um terno beijo
que é meu desejo

Mas como o brigue que impede a vaga,
a minha amada,
Recusa. E com um sorriso de tentação
Me diz que não

K. D. T.

MULHER

E's uma Deusa, incomparavel deante minha alma. O teu olhar fascina e encanta, assim como, o sol com os seus doirados raios ilumina o espaço.

O teu perfil sumptuoso e esthetic, encanta e seduz.

O sorriso que desprendes destes labios rubros fortalece-me e delicia-me.

Os teus encantos embriagam o meu coração que, inspirado pelas ardentes chamas, confessa-te verdadeiro amor!

E. Bento.

— o —

Chegou hontem da Capital Federal gravemente doente, o nosso amigo Modesto de Moraes Lima, guarda fio da Repartição Geral dos Telegraphos.

Mais um coio para o pau.

QUEM AVISA AMIGO É

Caso não se corrijam, publicaremos no proximo numero, os nomes das moças que namoram homens casados.

Publicaremos tambem os nomes desses mesmos individuos que, sem escrupulo, procuram seduzir as pobres moças inexperientes.

Desmascaral-os e o nosso dever.

— o —

PIANDO

Oh! Chico não pagas um calice de vinho do porto, ali no Bertholdo?

Com muito gosto. Porém depois que o Segui de lá sahir:

Porque ?

Porque não encontraremos mais vinho,

o —

AMANUENSES DO EXERCITO

No dia 16 do corrente, entrou em segunda discussão, na camara, o projecto que manda equipar os amanuenses do Exercito aos officiaes inferiores da classe annexa da Armada.

E' bem possivel que, o Exmo. Snr. Marechal Presidente da Republica, justiciero como é, faça com que este favor seja extensivo aos Inferiores combatentes.

— § —

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA BRAZILEIRA

Esta associação realizou ante-hontem um espetaculo escolhido, para auxiliar a comissão que, tão patrioticamente incumbiu-se da erecção da estatua do grande Brigadeiro Catharinense Jeronymo Coelho, fundador da imprensa neste Estado.

Os nossos fervorosos parabens à troupe e a comissão.

E' pena que, o povo não saiba corresponder aos distintos artistas, pois o prova, as constantes vazantes no Theatro.

O COIO'

QUEIXA DE UM VELHO

Bis-me chegado da existencia ao termo;
Cançado, exausto, tremulo, sôsinho;
Abandonado, cético, estafermo,
Sangrando os pés em lancinante espirro.

Um velho é como desolado enfermo
Que descortina a morte no caminho;
Ao seu peito tristópho como um ermo
Não chega nunca a esmola de um carinho.

O desengano é a derradeira estanço...
Ah! meus irmãos, como é saudosa a infância
Em que não vimos da miséria o lodo!

Da vida, enfim, ao derradeiro porto
O coração chega deserto e morto.
Morto e morrendo sem morrer de todo!

Theodoro F. Albuquerque

o.—

CONTEMPLANDO

Era noite. O relógio zava 7 horas, o vento soprava fortemente de fazer tiritar.

Dous mancebos, André e Ozorio, verdadeiramente expansivos, seguiam rumo ignorado. A alegria que os dominava fazia prever uma atmosfera de gozo.

Eram decorridos 15 minutos, quando, André observou um vulto de mulher idosa e robusta, através do corredor d'uma boa habitação.

André e Ozorio, cortezmente apresentaram os seus cumprimentos que foram correspondidos com as honras de fidalgos viajantes, tendo nessa occasião, o ensejo de verem em suas pretensões, o quanto vale o homem que ocupa elevada posição social.

Como o vento continuasse de um modo aterrador, resolveram voltar e pedir uma pousada à mulher que viram.

Foram ambos gentilmente introduzido numa bella sala de visitas, provisoria e modestamente mobiliada,

Achavam-se n'um ligeiro dialogo ha 10 minutos, mais ou menos, quando apresenta-se um tipo de... mulher—girafa, cuja cabeça de qua-

drupeda achava-se envolvida em uma veste d'uma fina tela, deixando apenas aparecer o rosto; e ao fitar a Osorio, deixou transparecer o seu dote enjoativo sendo no momento dispensada a sua presença.

Palostrava amavelmente com a pat ô quando de súbito, apparece uma formosa criatura, d'um moreno rubro, que ao ver Osorio, balbuciou imaginario afecto, deixando antever prestes momentos felizes.

(Continua)

SEÇÃO CHARADISTICA

CHARADAS

— NOVISSIMAS —

Venha áqui hoinem; que animal é este ? 1—
Traga immediatamente a quelle molusco qu
está na planta 1—2
Ali o alimento é mal feito 1—1
Para traz, distinto, porque te oppões ao
progresso ? 1—2

AUGMENTATIVA

Esta ave alimenta-se com a parte da farinha, menos grossa que o farelo 2

ENIGMAS

51551

Doce de côco, gostoso,
Preparado por titia,
Ave da India é planta
De Pernambuco e Bahia.

50110001

Procura com cuidado este sujeito,
Especie de camelio do Perú;
Poutrão sem energia ou geito
Pingindo sacerdote do Pegú

D. Cid.

As decifrações são aceitas às terças-feiras e ao maior decifrador será conferido um modesto prémio.

Buridan